

A BNCC para a Educação Infantil: levantamento bibliográfico de periódicos

Diana Aguiar Salomãoⁱ 

Secretária Municipal da Educação de Fortaleza (SME), Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

Este trabalho apresenta a análise sobre o tratamento dispensado ao currículo da Educação Infantil no contexto da BNCC nas publicações do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Estudo qualitativo, do tipo bibliográfico, sustentado pelo seguinte questionamento: como o currículo da Educação Infantil no contexto da BNCC é abordado nos periódicos disponíveis no portal da CAPES? Para a produção dos dados, realizamos, entre julho e setembro de 2019, um levantamento dos periódicos produzidos entre 2016 e 2019 e identificamos dois trabalhos. A análise empreendida possibilitou conhecer o estado atual da produção de periódicos qualificados na área da Educação sobre o currículo da Educação Infantil no contexto da BNCC e demonstrou que esse foco temático tem se constituído em um objeto de estudo que necessita ser aprofundado, uma vez que o levantamento realizado verificou uma lacuna na produção acadêmica de periódicos relacionados ao referido tema.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil. Currículo. Implementação Curricular.

The BNCC for early Childhood Education: bibliographic review of periodicals

Abstract

This paper presents an analysis of the treatment given to the Early Childhood Education curriculum in the context of BNCC in the publications of the Journal Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). Qualitative study, bibliographic type, supported by the following question: how is the Early Childhood Education curriculum in the context of BNCC approached in the journals available on the CAPES portal? For the production of data, between July and September 2019, we carried out a survey of journals produced between 2016 and 2019 and identified two works. The analysis undertaken made it possible to know the current state of production of qualified periodicals in the field of Education on the Early Childhood Education curriculum in the context of the BNCC and demonstrated that this thematic focus has been an object of study that needs to be deepened, since the A survey carried out found a gap in the academic production of periodicals related to that topic.

Keywords: Common National Curriculum Base. Child education. Resume. Curriculum Implementation.

1 Introdução

Este escrito surgiu em virtude dos estudos para a elaboração de uma pesquisa em andamento no âmbito do curso de mestrado acadêmico em um Programa de Pós-Graduação no estado do Ceará. Trata-se de um recorte da análise decorrente da fase exploratória da investigação materializada por intervenção de um levantamento bibliográfico sobre a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil (BNCC/EI), tendo em vista que essa política curricular se articula com o interesse investigativo da pesquisa em andamento e se constitui em um assunto urgente para debate na atual conjuntura das políticas educacionais brasileiras.

Atualmente, em relação à legislação e documentos oficiais referentes ao currículo no Brasil, o foco de discussão se encontra na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017a) e na Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017 (BRASIL, 2017b). Tais documentos objetivam, respectivamente, servir de referência na elaboração dos currículos para as diferentes etapas da Educação Básica e instituir e orientar a implantação curricular na esfera nacional.

Especificamente sobre a Educação Infantil, a BNCC visa a consolidar as conquistas das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (BRASIL, 2009). Ela estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento – conhecer, explorar, expressar, brincar, conviver e participar – e cinco campos de experiências – o eu, o outro e o nós; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; corpo, gestos e movimentos; – que buscam contemplar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças (BRASIL, 2017a). Os campos de experiências, inspirados na Proposta Curricular das escolas italianas, representam inovação na organização curricular da Educação Infantil brasileira e mudanças nas formas de planejar e executar as práticas cotidianas da Educação Infantil.

Nessa perspectiva, este estudo foi desenvolvido para responder ao seguinte questionamento: como o currículo da Educação Infantil no contexto da BNCC é abordado nos periódicos disponíveis no portal da CAPES? Impulsionada por essa

inquietação, a investigação assumiu o objetivo de analisar o tratamento dispensado ao currículo da Educação Infantil no contexto da BNCC nas publicações do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Para responder ao questionamento formulado e alcançar o objetivo proposto, foi realizado, entre os meses de julho e setembro de 2019, um levantamento bibliográfico, com abordagem qualitativa, no Portal de Periódicos da CAPES, mapeando periódicos produzidos entre 2016 e 2019 e que fossem revisados por pares. Com base nesse levantamento, identificamos dois periódicos, que foram analisados por intermédio da leitura completa dos escritos, a qual buscou identificar o objetivo, os temas centrais e o aporte teórico-na tentativa de encontrar contribuições relevantes para as discussões da pesquisa de mestrado em andamento.

O trabalho está organizado em quatro seções: esta introdução; o percurso metodológico; os resultados e discussões e as considerações finais, seguida das referências que fundamentaram a investigação.

Na seção seguinte, apontamos o percurso metodológico delineado tendo em visto o objetivo deste escrito.

2 Metodologia

Conforme referenciado anteriormente, este trabalho é um recorte da fase exploratória de uma pesquisa em andamento no âmbito do curso de mestrado acadêmico em um Programa de Pós-Graduação no estado do Ceará, que tem como objetivo analisar o processo de implementação da Proposta Curricular para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza a partir das perspectivas das gestoras, considerando que a reelaboração desse documento foi alicerçada no contexto de influências e determinações da Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC/EI). Exploratória porque, como explica Minayo (2015, p. 26), reporta-se ao tempo dedicado “a definir e delimitar o objeto de

estudo, a desenvolvê-lo teoricamente e metodologicamente [...]”, o que procuramos realizar com base no aporte das evidências da leitura (BELL, 2008).

Essa fase exploratória foi materializada por intermédio de um levantamento bibliográfico, de caráter qualitativo (NÓBREGA-TERRIEN; FARIAS; SALES, 2010), sobre política curricular e currículo na Educação Infantil, contemplando aspectos como implementação curricular e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tendo em vista que tais aspectos estão diretamente articulados com a investigação em andamento. Especificamente sobre o mapeamento das publicações do Portal de Periódicos da CAPES, *site* que armazena publicações de diversas revistas indexadas, ele foi efetivado para conhecer a abordagem destinada ao currículo da Educação Infantil no contexto da BNCC. A seguir, detalhamos o percurso do levantamento bibliográfico dos periódicos da mencionada base de dados.

A busca foi realizada entre os meses de julho e setembro de 2019, tendo como descritores: Política curricular, Currículo da Educação Infantil e Base Nacional Comum Curricular, adotados com o fito de localizar trabalhos com foco no tema de estudo. Para refinar a busca, utilizamos os seguintes critérios: periódicos revisados por pares, idioma português e recorte temporal de 2016 a 2019.

A opção pelo recorte temporal como critério de exclusão se justifica pelo início das discussões da BNCC/EI, em outubro de 2015, quando o documento preliminar foi divulgado para consulta pública. Sendo assim, por acreditarmos que somente a partir do ano de 2016 é que seria possível encontrarmos trabalhos que contemplassem discussões sobre o Currículo da Educação Infantil na perspectiva do novo enfoque proposto pela BNCC/EI, escolhemos o referido ano como recorte inicial para as buscas. Com isso, consideramos apenas os trabalhos com data de publicação a partir do ano de 2016.

Os resultados desta busca estão descritos na Tabela 1, que apresenta uma síntese dos achados mapeados.

Tabela 1 - Artigos sobre Política curricular, Currículo na Educação Infantil e Base Nacional Comum Curricular

Descritores ¹	Resultados	Relacionados	Selecionados
Política Curricular	13	2	-
Currículo da Educação Infantil	2	1	-
Base Nacional Comum Curricular ²	62	9	2
TOTAL	77	12	2

Fonte: Elaboração própria (2021).

5

Como podemos observar na tabela 1, na busca com o descritor Política Curricular encontramos 13 trabalhos; com o descritor Currículo da Educação Infantil localizamos duas produções; e com o descritor Base Nacional Comum Curricular o resultado foi 62 artigos, totalizando, assim, 77 produções. Após o mapeamento, iniciamos a leitura dos títulos e palavras-chaves dos trabalhos encontrados e identificamos que apenas 12 produções se relacionavam com a temática da pesquisa em andamento. Os demais trabalhos foram desconsiderados pelos seguintes motivos:

- *Descritor Política Curricular:* por tratarem de políticas, programas e práticas curriculares voltadas especificamente para o ensino médio, ensino superior, formação de professores e coordenação pedagógica.
- *Descritor Currículo da Educação Infantil:* por tratar do currículo do Curso de Pedagogia (ensino superior).
- *Descritor Base Nacional Comum Curricular:* por tratarem do documento em outras etapas da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio), bem como por tratarem das relações da BNCC com cursos, programas e práticas de formação de professores de áreas específicas do conhecimento.

Após leitura mais acurada dos resumos das 12 produções identificadas como relacionadas ao tema da investigação em andamento, selecionamos apenas dois artigos, nos quais identificamos uma aproximação direta com a temática da

¹ Na busca com os descritores supracitados, utilizamos aspas nos termos para encontrarmos conforme estavam registrados nas plataformas.

² Nessa busca, tivemos como resultado 66 trabalhos, entretanto 4 já haviam sido contabilizados na busca com o descritor Política Curricular e, por isso, foram desconsiderados.

pesquisa em andamento no âmbito do curso de mestrado acadêmico em um Programa de Pós-Graduação no estado do Ceará.

Os demais trabalhos foram desconsiderados por contemplarem temáticas específicas do currículo, tais como: relações étnicas-raciais, culturais e de gênero, aspectos teóricos-metodológicos sobre currículo, movimento escola sem partido, histórico das políticas curriculares no Brasil, diretrizes curriculares no âmbito geral da Educação Básica, formação continuada de professores e sistemas educacionais públicos e privados.

A seguir, apresentamos a construção analítica empreendida sobre os dois trabalhos selecionados.

3 Resultados e discussões

Nesta seção, demonstramos o que revelam as produções científicas mapeadas no Portal de Periódicos da CAPES. O quadro abaixo apresenta as informações básicas dos dois periódicos identificados como produções relacionadas ao interesse investigativo.

Quadro 1 - Artigos com foco na implementação curricular e na Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil - (CAPES)

ANO	TÍTULO	AUTOR (ES)	REVISTA	QUALIS
2016	A Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular: conceitos e propostas de um currículo	CEZARI, Eduardo; CUNHA, Rogério de Sousa; SOUSA, Jilvanny da Silva Cunha.	Revista Observatório	B2
2016	Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil: entre desafios e possibilidades dos campos de experiência educativa	SIMIANO, Luciane Pandini; SIMÃO, Márcia Buss.	EccoS Revista Científica	A2

Fonte: Elaboração própria (2021).

Para analisar os artigos de periódicos, realizamos a leitura completa dos escritos–buscando identificar o objetivo, os temas centrais e o aporte teórico, na tentativa de encontrarmos contribuições relevantes para as discussões da investigação em andamento. A análise seguirá a organização disposta no Quadro 1.

Conforme podemos observar no quadro acima, os dois artigos selecionados são publicações do ano de 2016. O artigo *A Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular: conceitos e propostas de um currículo*, de autoria de Eduardo Cezari, Jil-vanny da Silva Cunha Sousa e Rogério de Sousa Cunha (2016), que aborda o histórico do currículo da Educação Infantil ancorando-se nos estudos de Moreira e Silva (2000) e Kramer (1996) e nos documentos curriculares oficiais dessa etapa da Educação Básica e discute a integração curricular fundamentando-se em teóricos como Pacheco (2000), Santomé (1998) e Lopes (2008).

Não encontramos o objetivo desse estudo bem delimitado, mas, de acordo com a nossa compreensão, o escrito tem o objetivo de apresentar o desenvolvimento do Currículo Nacional no Brasil para a Educação Infantil até o marco legal da BNCC/EI, contemplando os processos políticos relacionados ao currículo e os princípios e propostas de uma integração curricular.

Os autores apresentam discussões sobre o processo de elaboração da BNCC e questionam como um documento que cria um padrão de aprendizado em todo o Brasil pode garantir as reais necessidades da educação. Sobre a integração curricular na Educação Infantil e a proposta pedagógica da BNCC/EI, os autores consideram que essa etapa da Educação Básica é o segmento com maior possibilidade de integração de conhecimentos e que já existem documentos curriculares suficientes para nortear e orientar essa integração, manifestando que a verdadeira carência está na formação inicial e continuada de professores, e não na proposição de um novo arranjo curricular.

Segundo os autores, a BNCC/EI pode possibilitar o retorno da Educação Infantil a uma ação meramente assistencialista, reduzindo-se ao cuidado, aspecto que vai de encontro ao que Souza (2018) apontou como resultado de sua pesquisa, quando afirmou que um dos sentidos incorporados à BNCC/EI foi a

responsabilização da Educação Infantil pelo processo de alfabetização das crianças, isto é, a antecipação da alfabetização para essa etapa da educação.

O artigo *Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil: entre desafios e possibilidades dos campos de experiência educativa*, de Luciane Pandini-Simiano e Márcia Buss-Simão (2016). Esse escrito foca os desafios e possibilidades da BNCC/EI, objetivando contribuir com a discussão das políticas curriculares nacionais ao abordar o arranjo curricular por campos de experiências presente nessa política educacional de âmbito nacional.

Para isso, apresenta o conjunto de documentos que orientam a política educativa na Educação Infantil, destacando o direito das crianças à educação nesse segmento, discute a proposta de organização curricular a partir de campos de experiências com fundamento nos estudos de Barbosa e Richter (2015) e, em seguida, aponta os desafios e as possibilidades do novo arranjo curricular com suporte nos pressupostos teóricos de Arroyo (2016), Larrosa (2002), Silva (2004), Sacristán (2013), Moro e Oliveira (2015).

O artigo de Simiano e Simão (2016) aguçou ainda mais o nosso interesse em buscar tais referências para o desenvolvimento da fundamentação teórica da pesquisa em andamento, sendo uma relevante fonte de inspiração para o aporte teórico.

Com o mapeamento e análise dos artigos, percebemos que a produção científica nesse formato ainda é escassa em relação à temática do nosso interesse de investigação. Com isso, salientamos que o nosso estudo dissertativo tem a intenção de contribuir com a construção de conhecimento científico sobre políticas curriculares para a Educação Infantil no contexto contemporâneo, especificamente focando a implementação curricular em âmbito municipal a partir das influências e determinação da BNCC/EI.

Na próxima seção, anunciamos as considerações finais deste estudo exploratório.

4 Considerações finais

Na busca de analisar o tratamento dispensado ao currículo da Educação Infantil no contexto da BNCC nas publicações do Portal de Periódicos da CAPES, apresentamos o estado atual da produção acadêmica em periódicos qualificados na área da Educação presentes na base de dados consultada.

A análise efetivada evidenciou que o arranjo curricular proposto pela BNCC tem se constituído em um objeto de estudo que necessita ser aprofundado, uma vez que se verificou uma lacuna na produção de periódicos relacionados ao referido foco temático. Essa constatação–revelou a pertinência do desenvolvimento de novas investigações que objetivem discutir o currículo da Educação Infantil no contexto da BNCC, especificamente focando a sua implementação nas propostas curriculares para a Educação Infantil das Secretarias Municipais de Educação e nas propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil.

9

Referências

BELL, Judith. Revisão Teórica. *In: Projeto de Pesquisa: Guia para pesquisadores iniciantes em Educação, Saúde e Ciências Sociais*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 89-99.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara da Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília: MEC/SEF, 2017b.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Versão final. Brasília, DF, 2017a.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara da Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 05, de 17 de dezembro de 2009**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 2009.

CEZARI, Eduardo; CUNHA, Rogério de Souza; SOUSA, Jil-vanny da Silva Cunha. A Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular: conceitos e propostas de um currículo. **Revista Observatório**, v. 2, n. 4, p. 456-475, 2016. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/search/search>. Acesso em: 1 ago. 2019.

SIMIANO-PADINI, Luciane; SIMÃO-BUSS, Márcia. Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil: entre desafios e possibilidades dos campos de experiência

educativa. **Eccos**, São Paulo, n. 41, p. 77-90, set./dez. 2016. DOI: <https://doi.org/10.5585/eccos.n41.6799>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/6799>. Acesso em: 1 ago. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34. ed., Petrópolis: Vozes, 2015.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M; FARIAS, I. M. S; SALES, J. A. M. Abordagens quantitativas e qualitativas na pesquisa em educação: velhas e novas mediações e compreensões. In: FARIAS, I. M. S; NUNES, J. B. C; NÓBREGA-TERRIEN, S. M. (Orgs.). **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza: EdUECE, 2010, v. I, p. 53-66.

ⁱ **Diana Aguiar Salomão**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0638-8547>

Secretária Municipal da Educação de Fortaleza (SME); Universidade Estadual do Ceará (UECE); grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS).

Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza. Integrante do grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS).

Contribuição de autoria: Realizou a produção e a formatação do artigo e realizou a revisão processual e final do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8731790847651129>.

E-mail: aguiar.salomao@aluno.uece.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SALOMÃO, Diana Aguiar. A BNCC para a Educação Infantil: levantamento bibliográfico de periódicos. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-10, 2021.